

DIRETOR: Osvaldo Chateaubriand

S. PAULO — Quarta-feira, 3 de Agosto de 1932

GERENTE: Laio Martins

ANO VIII

VENDA AVULSA { N.º do dia . . . \$200 Atrasado . . . \$400

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DO PATRIARCA, 9-A — TELEFONE: 2-3199 (RÉDE INTERNA) ENDEREÇO TELEGRAFICO: "DIADANO" Caixa Postal, 2936

ASSINATURAS { Semestre . . . \$55000 Ano . . . \$105000

NUM. 2320

Os chefes do movimento constitucionalista telegrafam ao sr. Getulio Vargas que entregue o governo aos generais Tasso Fragoso e Mena Barreto e ao almirante Isaias de Noronha

Aos referidos militares os generais Isidoro Dias Lopes e Bertoldo Klinger solicitaram que recebam o governo do ditador

Os srs. generais Isidoro Dias Lopes e Bertoldo Klinger dirigiram hoje ao sr. Getulio Vargas o seguinte radiograma:

“Os milhões de habitantes de S. Paulo e Mato Grosso, sublevados em armas e em espirito, e os milhões de habitantes de todas as outras regiões de todo o Brasil, não menos sublevados em espirito contra a ditadura, que nominalmente presidis, dão a vossa impatriotica e imoral permanencia aparente a testa do governo do pais o cunho duma impatriotica e imoral usurpação, duma absoluta usurpação ao sufragio nacional.

Mobilizai as ultimas reservas de vosso patriotismo de brasileiro, de vosso pundonor de criatura humana e cumpri o unico dever que nesta hora pode a Patria esperar de vós: rompei o cerco em que vos prendem falsos amigos, meros aproveitadores pessoais do prolongamento do flagelo nacional que representa o vosso perdurar no poder, restituí esse poder aos chefes militares de terra e mar de quem o recebestes, generais Tasso Fragoso, Mena Barreto e Isaias Noronha, que o entregarão a suprema direção do movimento constitucionalista, o qual responde aos universais anseios do Brasil pela sua pronta volta ao regime da ordem, da justiça.

(a) Gen. ISIDORIO DIAS LOPES (a) Gen. BERTOLDO KLINGER

NOTICIAS INFUNDADAS PUSERAM A CIDADE EM ALVOROÇO NA MANHÃ DE HOJE

DESMENTIDOS NO QUARTEL GENERAL E NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

A's 10 horas de hoje começou a circular pela cidade, com grande insistencia, uma noticia, pela qual graves acontecimentos se teriam verificado no Rio de Janeiro. O governo provisório teria sido deposto, achando-se alguns dos seus membros presos e outros refugiados. A noticia alastrou-se por toda a cidade, verificando-se manifestações entusiasticas nas ruas.

Procuramos imediatamente, nas fontes officiais, a confirmação da noticia. No Quartel General da 2.a Região, porém, fomos informados de que essas noticias, embora alviçareiras, não tinham fundamento. Na Repartição de Telegrafos, de onde se dizia ter partido a noticia, nada havia a respeito. Nem era possível que tal se verificasse, pois as linhas estão cortadas. A transmissão, caso fosse verdadeira, só poderia ter sido efectuada pelo radio e, nesse caso, sendo o Quartel General que controla toda a rede de comunicados radiotelegraficos só poderia a informação ser fornecida pelo comando das forças constitucionalistas.

Como acima já dissemos, o Quartel General negou a noticia. O general Bertoldo Klinger mandou mesmo um dos seus ajudantes de ordens irradiar, pelas estações desta capital, um comunicado dizendo que nada havia de positivo acerca das noticias propaladas. O comandante das Forças Constitucionalistas pediu ao povo que se abstenha de manifestações que podem ser prejudiciais a nossa causa.

Segundo informam os nossos confrades do “Diario Popular”, o que houve foi o seguinte: ontem a noite foram captados nesta capital dois radios, pelos quais, no Rio de Janeiro, tinha rebentado um movimento. Os srs. Mauricio de Lacerda e Adolfo Bergamini, secundados pelo tenente Agildo Barata, haviam assumido o comando do Corpo de Bombeiros, saindo com ele para as ruas. A cavalaria confraternizara com o povo. O governo fôra deposto.

Esses radios, porém, não chegaram a ter confirmação. Acresce que a estação que os transmitiu não os fez proceder do necessario prefixo.

A nossa reportagem dos Campos Eliseos, comunicava-nos, ás 16 horas, que ali nada se sabia sobre a noticia da deposição do governo ditatorial.

AVISO AOS FUMANTES

Para evitar possíveis confusões, a COMPANHIA SOUZA CRUZ pede para informarmos o publico consumidor dos seus cigarros que a não ser as marcas Columbia, Hollywood, Pour la Noblesse, Astoria, todas as outras são desde ha muitos annos fabricadas em S. Paulo, não havendo, portanto, risco de virem a faltar no mercado e não existindo, por isso mesmo, qualquer motivo para aumento dos preços das afamadas marcas JOCKEY CLUB, ODALISCA, ASCOT, YOLANDA, LEBER, Y, etc., etc.

DEVE PARTIR ESTA SEMANA PARA A FRENTE A PRIMEIRA COMPANHIA DO “BATALHÃO DOS ESTUDANTES DE COMÉRCIO”

Devem apresentar-se com urgencia, até ás 13 horas de hoje, no alojamento do Batalhão dos Estudantes no Comêrcio, á rua Libero Badaró, 22, todos os alunos que já receberam a sua farda, a fim de evitar que sejam procurados pelas patrulhas. A primeira companhia, já completa, deverá partir esta semana, para a frente de operações. As inscrições para a segunda companhia já se acham abertas.

O telegrama aos generais Tasso Fragoso, Mena Barreto e almirante Isaias de Noronha, a que se refere o radiograma anterior, foi tambem dirigido hoje aos seus destinatarios e é assim redigido:

“Generais Tasso, Mena e Isaias — Rio — Em nome suprema direção movimento constitucionalista solicitamos vossencias recebam do dr. Getulio Vargas o governo, conforme apelo ao mesmo dirigimos e do qual recebeis cópia. — S. Paulo, 3/8/1932. — (a) Gen. Isidoro Dias Lopes — (a) Gen. Bertoldo Klinger.”

PARTIU ONTEM PARA O SETOR NORTE O CEL. HERCULANO DE CARVALHO

Embarcou ontem, ás 23 horas, para a zona de operações do setor norte do Estado, em trem posto á sua disposição, o coronel Herculano de Carvalho, comandante geral da Força Publica.

HEROIS QUE TOMBAM GLORIOSAMENTE NO CAMPO DA LUTA

CAPITÃO RUITENBERG ROCHA — Noticiámos ontem o falecimento do capitão Rutenberg Rocha, que tombou gloriosamente em combate, na frente de Buri. O capitão Rutenberg Rocha, que era um dos mais capazes chefes revolucionarios com que contava o movimento constitucionalista, tinha sob o seu comando uma companhia de voluntarios de Santo Amaro, do Batalhão “Marcelio Franco” e estava comissionado no posto de capitão.

O extinto tinha 24 anos de idade e era natural de S. João da Bocaina, neste Estado. Era filho do sr. Osorio Corrêa da Rocha, já falecido, e de d. Julieta Corrêa Simões, residente nesta capital. Deixa os seguintes irmãos: Olináda, Lady, Sergio, Euridberbal e José Garcia Simões da Rocha.

Foi assinado ontem o decreto promovendo o valoroso official, que era aluno do 2.o ano da Escola de Officiais, ao posto de 2.o tenente da Força Publica.

TENENTE CARLOS CANDIDO GOMES — Faleceu ontem em Guaratinguetá em consequencia de ferimentos recebidos em combate, o tenente Carlos Candido Gomes.

O tenente Carlos Candido Gomes era casado com a professora d. Carmen Braga. Deixa filhos menores.

O seu sepultamento realizou-se ontem, no Cemiterio dos Passos, de Guaratinguetá.

Incidente diplomatico entre a Polonia e a Alemanha

BERLIM, 3 (H.) — No ultimo dia do mês passado, deu-se um incidente de carater internacional por occasião da “festa do mar”, realizada no porto de Gdynia, no corredor polonês.

Naquelle dia, elementos entusiastas collocaram nos jardins da legação da Alemanha, em Varsovia, uma bandeira polonês, o que provocou o protesto do ministro do Reich, que a fez retirar. Esta attitude foi mal interpretada pela policia, advindo daí vivas discações.

O ministro alemão telegrafou ao seu governo comunicando não ter sido respeitada a extraterritorialidade de que gozam todas as representações diplomaticas, de acôrdo com a convenção internacional.

Está sendo comemorado em Bruxelas o 420.º aniversario da morte do celebre pintor Goghs

BRUXELAS, 3 (H.) — Está sendo comemorado o 420.º aniversario do falecimento do grande pintor von Goghs, á memoria do qual foi levantado um monumento, custeado por uma subscrição publica.

Van Goghs celebrou-se na arte que abraçou, sendo considerado o pioneiro do estilo futurista.

Falecimento em Viena do ex-chanceler Seipel

VIENA, 3 (H.) — Em consequencia de complicações provenientes do atentado de que fôra vítima ha cerca de 8 anos, e cuja baixa não pudera ser retirada do pulmão, bem como de diabetes de que soffria, faleceu num sanatorio o ex-chanceler monsenhor Seipel, com 56 anos de idade. Desde ha dois meses, o illustre estadista fôra considerado pelos seus medicos assistentes como perdido.

A COLONIA BRITANICA OFERECEU UM APARELHO DE RAIOS X, A' CRUZ VERMELHA

A cerimonia da entrega, que se realizou hoje, ás 14 horas, revestiu-se da maior simplicidade

Realizou-se hoje, ás 14 horas, na sede da Cruz Vermelha, á rua Libero Badaró, 10, a cerimonia da entrega de um aparelho de Raios X, portatil, oferecido pela colonia britanica domiciliada nesta capital, áquella instituição.

A cerimonia, que foi simples e sem discurso, compareceram diversos membros da colonia e da sociedade paulistana.

A comissão da colonia britanica estava assim constituída: sras. Eveline M. Meale, Helen Hallett, Edith Edwards, E. M. Ford, Dorothy M. Warren e Maud Ford; srs. F. C. Ford, presidente; reverendo C. S. Meale, tesoureiro; dr. T. R. Warren, medico do Hospital Samaritano e srs. R. J. Latham, A. H. M. Thomas, C. O. Kemyon, H. Ashley-Brerton e W. R. Dawson. A comissão da diretoria da Cruz Vermelha que recebeu a valiosa oferta estava assim constituída: d. Antonia S. Queiróz e srs. Diedericksen, Alfredo Tomé, Carlos Fernandes e Rodemburgo de Barros.

DAS TRINCHEIRAS DE CANGUAVA

O GESTO ESPLENDIDO DE U'A MAE MINEIRA — COMO SE PORTAM OS VALOROSOS MOÇOS DO 1.º BATALHÃO DO REGIMENTO “9 DE JULHO”

LEONARDO GOMES (Correspondente especial dos “Diarios Associados” e diretor de “A Noticia”, de Rio Preto.)



Distribuição de correspondência e encomendas de que foi portador o dr. Luis Americo de Freitas, quando de sua visita ao 1.º Batalhão “9 de Julho”, na serra de Canguava

escreveu a seguinte carta, que é bem a expressão do sentimento da mulher mineira nesta grande causa que empolga a alma paulista:

“Camandocaia, 22 de julho de 1932 — Ilmo. sr. capitão Labieno Olimpio Gomes — dd. comandante das Forças Constitucionalistas nesta cidade. — Ai tendes meu filho, que deseja seguir convosco. Eu vos agradeço se o receberdes, porque a causa de São Paulo é uma causa justa e honrosa. Por isso, sou eu que ofereço o meu unico filho para seguir com as vossas tropas. Da amiga, ardente patriota — (a) Francisca Camargo.”

Assisti á entrega desta carta. E com franqueza: quasi chorei de entusiasmo, diante dessa mulher mineira que não vacillou em entregar o seu unico filho, talvez o seu unico amparo — para seguir conosco em defesa do nobre ideal que nos arrancou dos lares felizes — dos braços de nossas esposas, dos beijos de nossos filhos.

Trincheiras de Canguava, 27 de julho de 1932. Uma senhora mineira, dona Francisca Camargo, viuva, ha muitos annos residente em Camandocaia, onde as nossas tropas se encontram acantonadas,



Metralhadora nas frealdas da serra de Canguava

tas do “9 de Julho”. Desse reconhecimento podia eu registrar aqui inumeros exemplos — o que não farei por me parecer sufficiente este: